

SOCIEDADE

de zero a 20



Ronaldo. Futebol foi lindo. Naqueles quatro segundos que demorou a preparação do lance de bola parada e a trajetória da bola até passar no único buraquinho existente na barreira eslovaca e entrar na baliza da Eslováquia. Assim é que é. 20 valores



António Costa. O que vai ler é uma nódoa recente em pano limpo. Felizmente António Costa parece 'limpo' destas trapalhadas que aí andam. Mas nomeou para Governador Civil de Faro um homem que tem uma casa clandestina na Ria do Farol, ao que se sabe, em local protegido. Estará no seu direito, já que muita outra gente tem. Mas não devia era ter aceitado o cargo. Mas vá lá (e que outro remédio tinha agora?), vem dizer que, se for preciso, é o primeiro a demolir. Mas é tarde, para exemplo.

Plano de Desenvolvimento Estratégico

4 Sintras diferentes

Miguel Esteves Pinto

Uma equipa liderada pelo Prof. Doutor Jorge Braga de Macedo apresentou, dia 30 de Maio, o "Diagnóstico da Situação Actual" do Concelho de Sintra, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Estratégico. Com este estudo, pretende-se definir a situação ideal para Sintra no ano de 2015, bem como encontrar a estratégia de desenvolvimento adequada para a aproximação a essa situação ideal. Este estudo representa um investimento de cerca de 20.000 euros por parte da Câmara Municipal e encontra-se de momento no final da primeira fase da sua elaboração

Para uma melhor planificação, optou-se pela divisão do Concelho em quatro unidades estratégicas distintas, sendo elas Sintra Histórica e Parque Natural, Sintra Rural, Corredor Urbano e Sintra Industrial. Nas palavras de Braga de Macedo, "falar de uma só Sintra impedia que se chegasse à

ideal", na medida em que existe uma multiplicidade de realidades bastante distintas dentro do mesmo Concelho.

A regular a metodologia para se chegar a este diagnóstico, a equipe de estudiosos frisou a necessidade de transparência e pautou-se "pelo conhecimento do universo camarário, pela importante dimensão da análise financeira, pelo contacto com forças vivas e pessoas significativas e por um diálogo interdisciplinar, em que a Economia e a Ciência Política são essenciais". Um dos objectivos a cumprir com a adopção desta metodologia foi "obter uma reacção à informação, e não dar informação a mais".

A nível financeiro, o Diagnóstico da Situação Actual veio a revelar que "neste momento, Sintra não tem músculo financeiro para grandes investimentos, nem com o apoio da administração central", segundo o Prof. Paulo Trigo Pereira, situação resultante da contracção de empréstimos

significativos por parte da Câmara Municipal ao longo dos anos. A situação financeira não chega, no entanto, a atingir proporções preocupantes, segundo o estudo, na medida em que, ao abrigo da lei que regula o endividamento dos Municípios, Sintra tem uma margem de segurança na ordem dos 16%.

O estudo apresentou ainda três cenários possíveis de crescimento demográfico sendo que o mais pessimista aponta para que, a curto médio prazo, a população de Sintra chegue aos 600.000 habitantes, o que representa um aumento de cerca de 50%. Também nesta área, no entanto, a situação não é encarada como drástica, sendo apontada a existência de mecanismos políticos para promover ou retrain o crescimento demográfico, que deverão correctamente e atempadamente ser postos em prática pela administração central com o apoio da Câmara de Sintra.